



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE - FCA

FCA nº : 140763/2017

Data do Protocolo da FCA : 16/03/2017

Nº Acompanhamento : 00158caf21da2984

DADOS DO INTERESSADO

Empreendedor: CELPA

CNPJ: 04.895.728/0001-80

Razão Social: CELPA- CENTRAIS ELETRICA DO PARA S/A

Porte da Empresa: Porte Grande

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

Setor: Energia

Tipologia: Linha de Transmissão

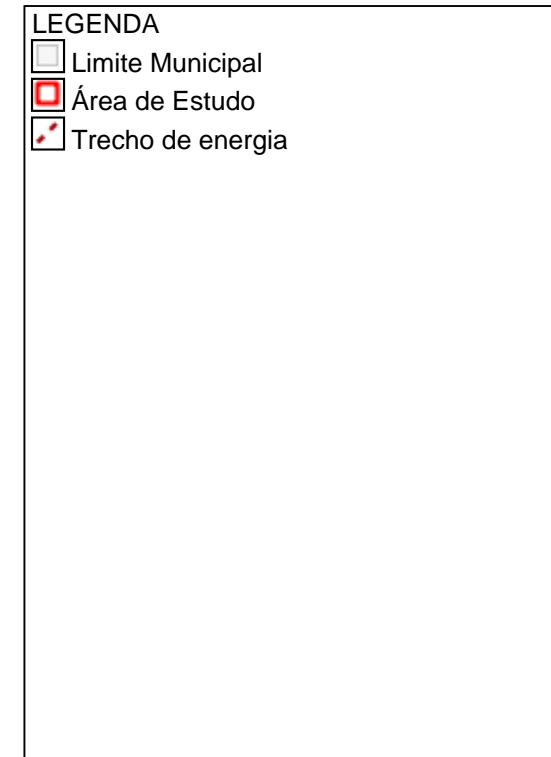
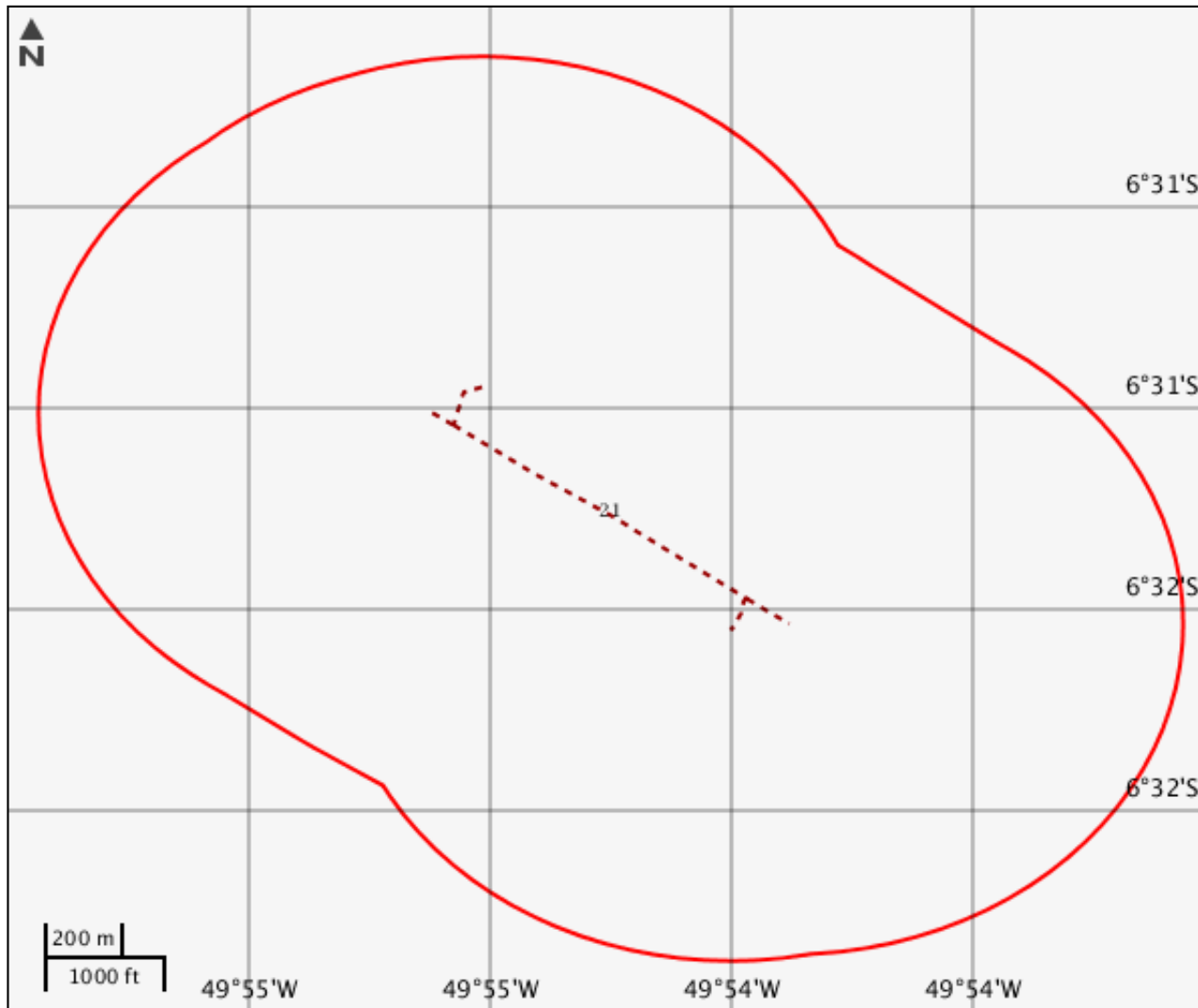
Nome do Empreendimento: RDR- Aldeia KANAI- Canaã dos Carajás

Descrição do Projeto (Atividade/Empreendimento): A Rede de Distribuição Rural (RDR) está localizada na Mesorregião do Sudeste Paraense e na Microrregião de Parauapebas, no município de Canaã dos Carajás. A extensão total desta RDR é de 1,369 km e irá atender 9 unidades consumidoras na Aldeia Kanai.

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO E ASPECTOS CONSTRUTIVOS Extensão da LD (km): 1,369 km; Tensão: 34,5 kv; Postes e torres: poste de concreto, altura mínima de 10 m e máxima 12m; Altura mínima e média cabo solo: 10 m; Exigências técnicas de manutenção da vegetação sob e lateralmente aos cabos: verificação de processo de erosão, invasão, necessidade de poda ou corte de árvores, necessidade de roço, situação dos acessos, entre outros em faixa de 10 m; Largura da faixa de serviço: 10 m; Largura da faixa de servidão: 10 m; Previsão de uso de cabeamento revestido (para prevenção de eletrocução de fauna): não previsto; Características de subestações e transformadores, se houver: não contempla. O traçado da LD acompanhará exclusivamente a faixa de domínio de estradas e vicinais existentes: sim; Técnicas de construção e montagem: abertura das cavas através de perfuratriz, implantação dos postes através de caminhões munck e correias para içar o poste e descê-lo até o fundo da cava, lançamento de cabo manualmente com equipamentos para tensionamento; Estimativa de trabalhadores por frente de obra: 2 equipes totalizando 12 trabalhadores. Necessidade de abertura de novos acessos: não; Necessidade de supressão em fragmentos de vegetação nativa: não; Intervenções em Áreas de Preservação Permanente (APP): Se necessário, as estruturas de travessia sobre águas serão de amarração e a locação de postes será evitada nestas áreas. Características Gerais do Município O município de Canaã dos Carajás, cuja autonomia administrativa data desde 1997, concentra aproximadamente 0,3% da população do Estado do Pará estimada em 2016. Segundo informações disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas a partir do Censo Demográfico realizado em 2010, a concentração demográfica do município, distribuída pelos 3.146,407km² da unidade territorial, era de 8,49hab./km², número superior ao verificado no estado, cuja ordem era de 6,07 hab./km² no período em que foi realizado o Censo. Meio Físico Relevo - As formas de relevo são superfícies pediplanadas, com aplainamentos em retomada de erosão recente, elaborados geralmente em rochas sedimentares, pertencente a Depressão Periférica do Sul do Pará. Solos-A pedologia da região é constituída predominantemente por solo Podzólico Vermelho-Amarelo e por pequenas manchas de Solos Litólicos Distróficos associados a Podzólico Vermelho-Amarelo e afloramentos rochosos. Geologia-Segundo os Mapas Geológicos 1:1000000 dos volumes 4 do projeto RADAM Brasil, no qual se inserem o município de Canaã dos Carajás, predominam na região, basicamente, as rochas cristalinas do Complexo Xingu (Pré-Cambriano Inferior), do Grupo Grão-Pará e Uatamã, ambos do Pré-Cambriano Médio Superior. O Granito da Serra dos Carjás são constituídos por granitos porfíricos com tendência alásquítica, muscovítico, róseo, pegmatíticos e com veios de turmalina acicular. O Complexo Xingu é um conjunto de rochas com tendências granodioríticas, variavelmente migmatizadas, apresentando encraves de

ectinitos normais em regiões menos arrasadas, apresentam também gnaisses, xistos e quartzitos. O Grupo Grão Pará tem por localidade típica a Serra dos Carajás, constitui-se de rochas intensamente dobradas e falhadas, representada por jaspilitos-hematíticos, metabasitos espilíticos, quartzitos, filitos e anfibolitos. O Grupo Uatamã é representado pelo Membro Azul está sotoposto a seqüência de folhelhos manganíferos, carbonosos, siltitos, argilitos e arenitos. No contato com o Granito da Serra dos Carajás ocorre arenito localmente sericítico a muscovítico. Geomorfologia - Na região de implantação desta RDR, o relevo acompanhando a estrutura e a litologia, apresenta superfícies pediplanadas em rochas pré-cambrianas, em retomada de erosão recente, com áreas bem conservadas recobertas por depósitos superficiais inconsolidados. Eventualmente engloba terraços pedimentados. Apresenta-se dissecados em ravinas, colinas e vales encaixados. Morfoestruturalmente insere-se na unidade conhecida como Depressão Periférica do Sul do Pará. Hidrografia -No município de Canaã dos Carajás localizam-se as nascentes de alguns afluentes do rio Araguaia, tais como o riacho Flor do Gaúcho, Xambicá. Porém o principal rio do município é o rio Vermelho e o rio Parauabebas que desembocam no rio Itacaiúnas, afluente do rio Tocantins. Clima - O clima é do tipo tropical semi-úmido (Aw/As), que caracteriza-se por possuir estação seca, também conhecido por clima de savana, clima tropical de estações úmida e seca. Todos os meses do ano têm temperatura média mensal superior a 18º C, mas pelo menos um dos meses do ano tem precipitação média total inferior a 60mm. Vegetação -A cobertura vegetal é composta principalmente por Floresta Aberta Mista e pequenas manchas de Campo Cerrado. O Cerrado é uma formação predominantemente dos climas quentes e úmidos, com chuvas torrenciais bem demarcadas pelo período seco, e caracterizada, sobretudo por árvores tortuosas, de grande folhas raramente decíduais, bem como por formas biológicas adaptadas aos solos deficientes, profundos e aluminizados. A Floresta Aberta é uma classe de formação predominantemente dos climas quentes e úmidos, com chuvas torrenciais bem marcadas por curto período seco. Tipo de floresta caracterizada, sobretudo, por grandes árvores bastante espaçadas. Inventário Florestal - Para reconhecimento do ambiente, foram percorridas as áreas de influência da RDR, caracterizando a cobertura vegetal e buscando a confirmação/complementação da carta de uso do solo, viabilizada por interpretação de imagem de satélite do empreendimento, seja com presença de adensamento vegetal ou área antropizada. Os trabalhos de campo foram realizados entre os dias 11 e 12 de fevereiro de 2017. Após levantamento de campo, verificou-se que boa parte da vegetação nativa mapeada na imagem de satélite sofreu ação antrópica. Os ambientes apresentam intensa degradação da cobertura vegetal, sendo possível implantar a rede sem afetar fragmentos florestais. O Inventário Florestal completo encontra-se no Anexo 1 e meio digital. Fauna - Tendo como objetivo fornecer subsídios para viabilizar, dentro e fora dos municípios focados, planos de intervenção futuros voltados para uma relação mais equilibrada com o meio ambiente, foi realizado um levantamento de dados secundários, oriundos de várias e diferentes fontes na literatura científica e técnica, havendo muita diferença na disponibilização de dados para a região amazônica, uma realidade encontrada também no Pará. O estudo abrangeu diferentes municípios em todas as mesorregiões do Estado, conforme disponibilidade de dados. Para cada mesorregião, foram levantados os dados de ocorrência registrados para a herpetofauna, avifauna e mastofauna. Em cada grupo, foi avaliada a riqueza e o Índice de Constância de Ocorrência das espécies e o Índice de Similaridade (Índice de Jaccard) entre as mesorregiões. Para as espécies registradas, foi avaliado o status de conservação e o grau de endemismo. Os resultados gerais mostram a ocorrência de espécies consideradas comuns para ambientes amazônicos e neste bioma apresentam ampla distribuição geográfica e grande utilização dos diversos ambientes fitofisionômicos do bioma, diante da diversidade de ambientes florestados e até de trechos com alterações antrópicas. CONSIDERAÇÕES FINAIS Com base no diagnóstico das áreas de influência do empreendimento e na avaliação de impactos perante a implantação desta RDR, pode-se afirmar que se trata de um empreendimento que gerará impactos positivos à população local, com a distribuição de energia elétrica para as propriedades, levando à melhoria da qualidade de vida com maior acesso à educação, saúde, tecnologia e informação. Ressalta-se que esta não implicará na supressão de vegetação e, deste modo, conforme a Instrução Normativa Nº 005 /2007-GAB/SECTAM de 10 de julho de 2007, não se enquadra a necessidade de Autorização de Supressão de Vegetação. Segundo a Resolução COEMA nº107, de 08 e março de 2013, a obra se enquadra como de baixo impacto ambiental, sendo passível de Dispensa de Licenciamento Ambiental (DLA). Não há Terras Indígenas no município de Canaã dos Carajás, mas trata-se da implantação de uma rede para atender a população indígena residente na Aldeia Kanai, pertencentes à etnia Atikum.

LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E DA ÁREA DE ESTUDO PROPOSTA

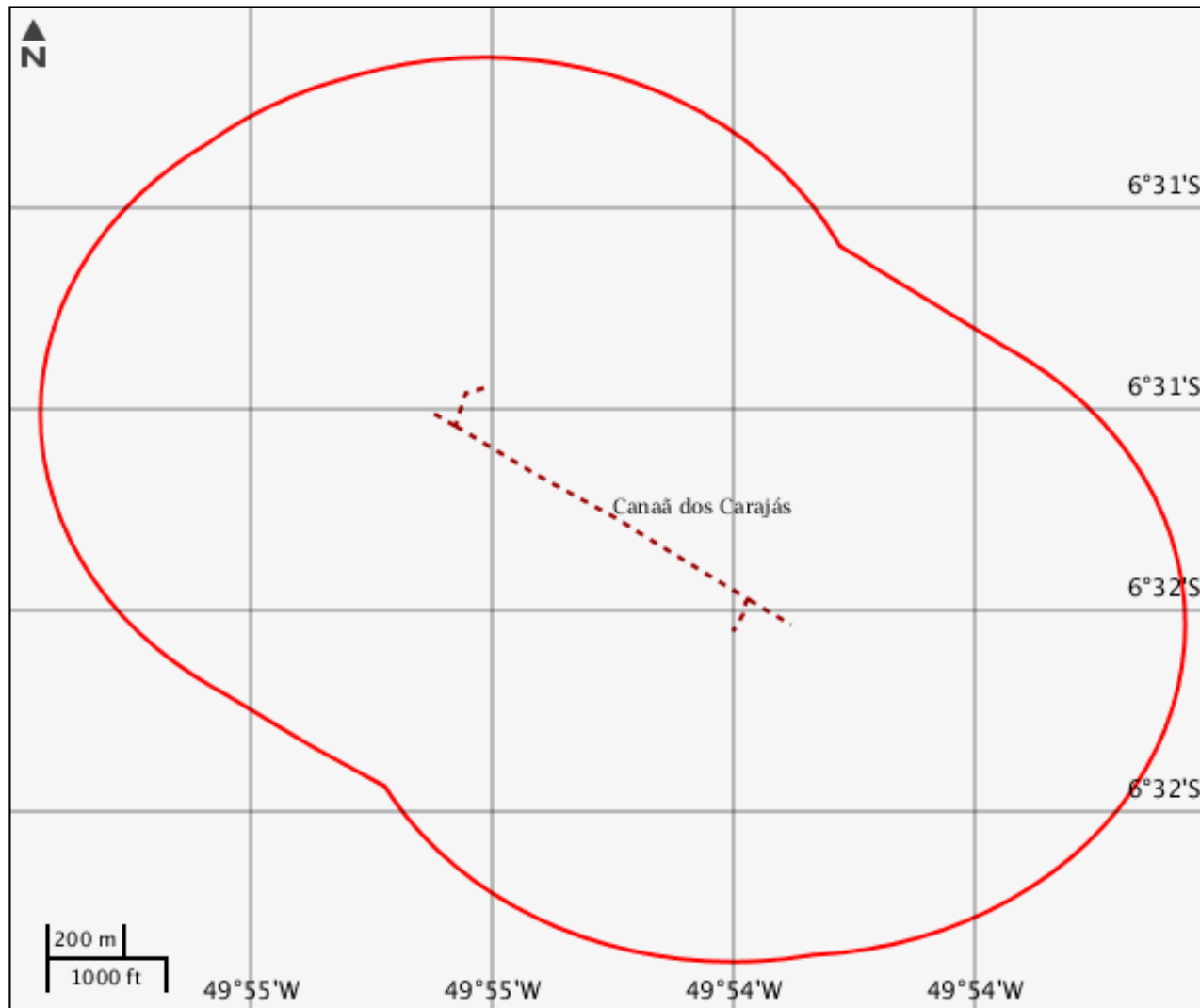


ELEMENTOS DO PROJETO**Área de Estudo****Estrutura 1****Trecho de energia****Estrutura 2**





Tipo linha	Extensão (km)	Km inicial	Km final
Distribuição	1,37	0	1,37
Tensão (kV)	Tipo circuito	Corredor de LTs?	Desc faixa
34,5	Simplex	Não	ND
Tipo intervenção	Situação	-	-
Implantação	Em projeto	-	-

CARACTERIZAR ÁREA DE ESTUDO - MAPAS TEMÁTICOS

Mapa Temático Cursos d'água



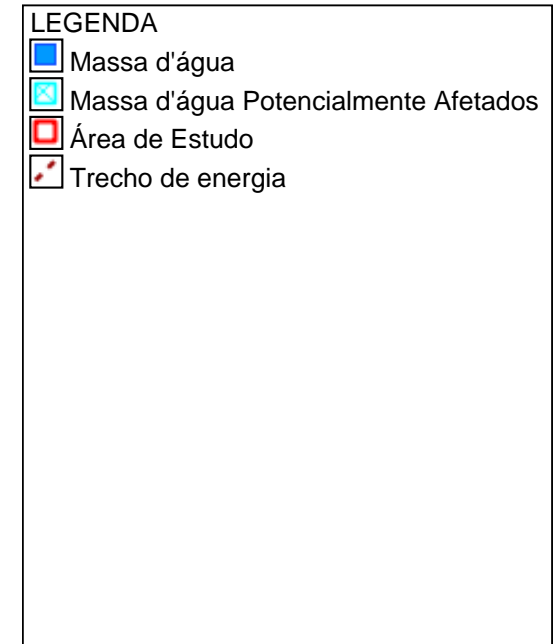
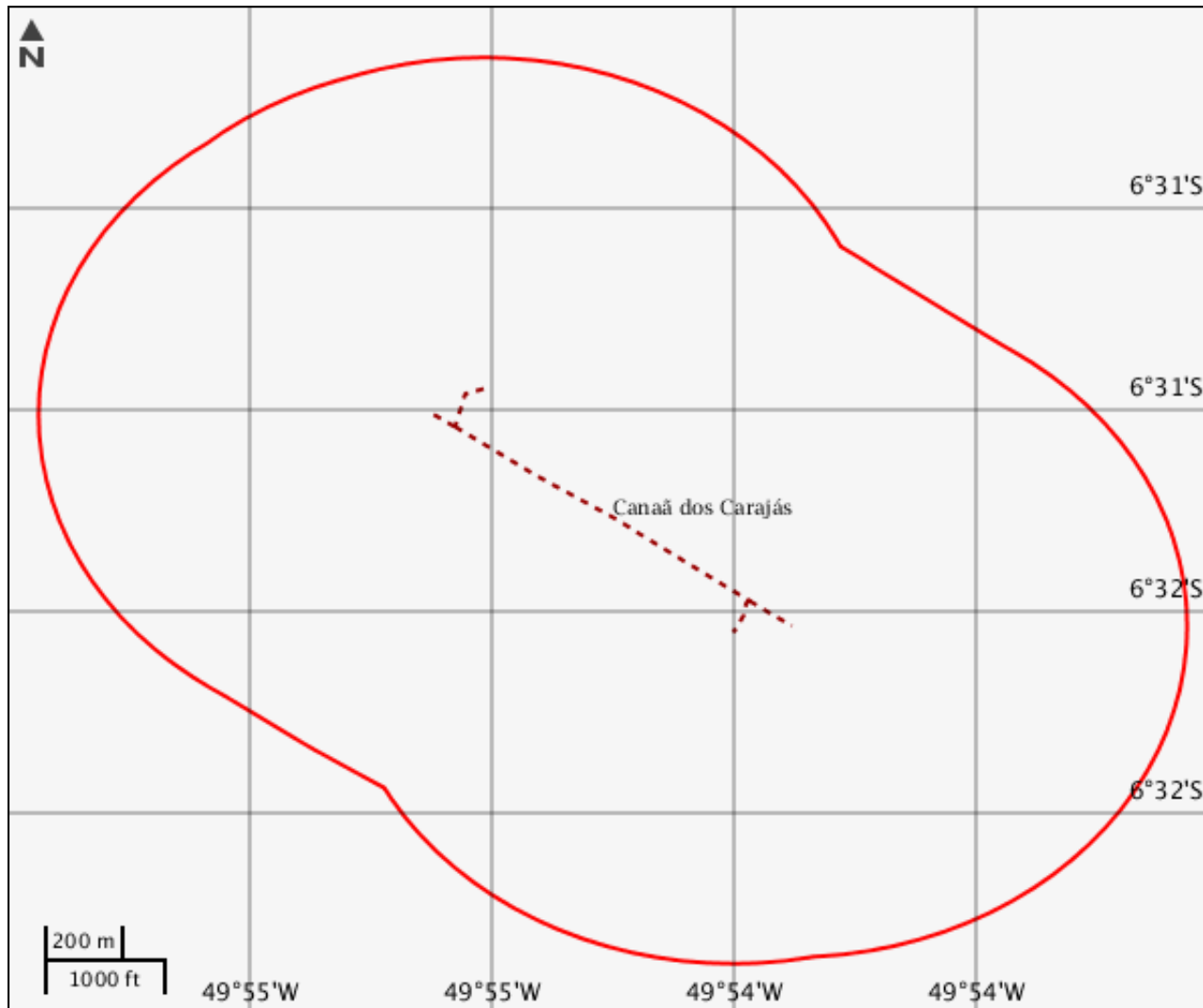
LEGENDA

-  Cursos d'água
-  Cursos d'água Potencialmente Afetados
-  Área de Estudo
-  Trecho de energia

Cursos d'água

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

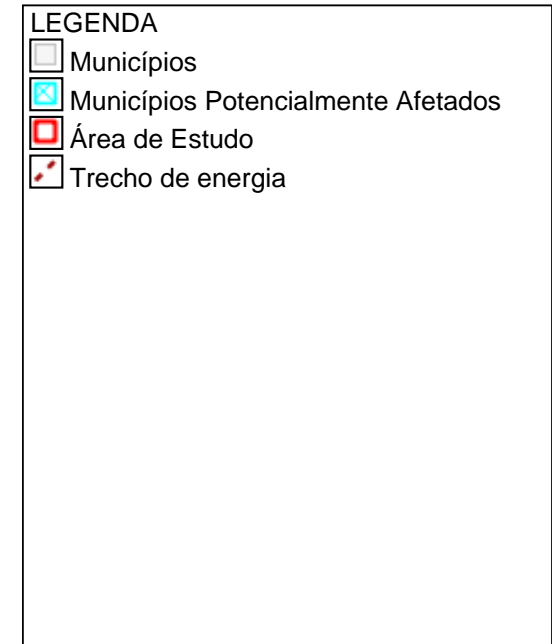
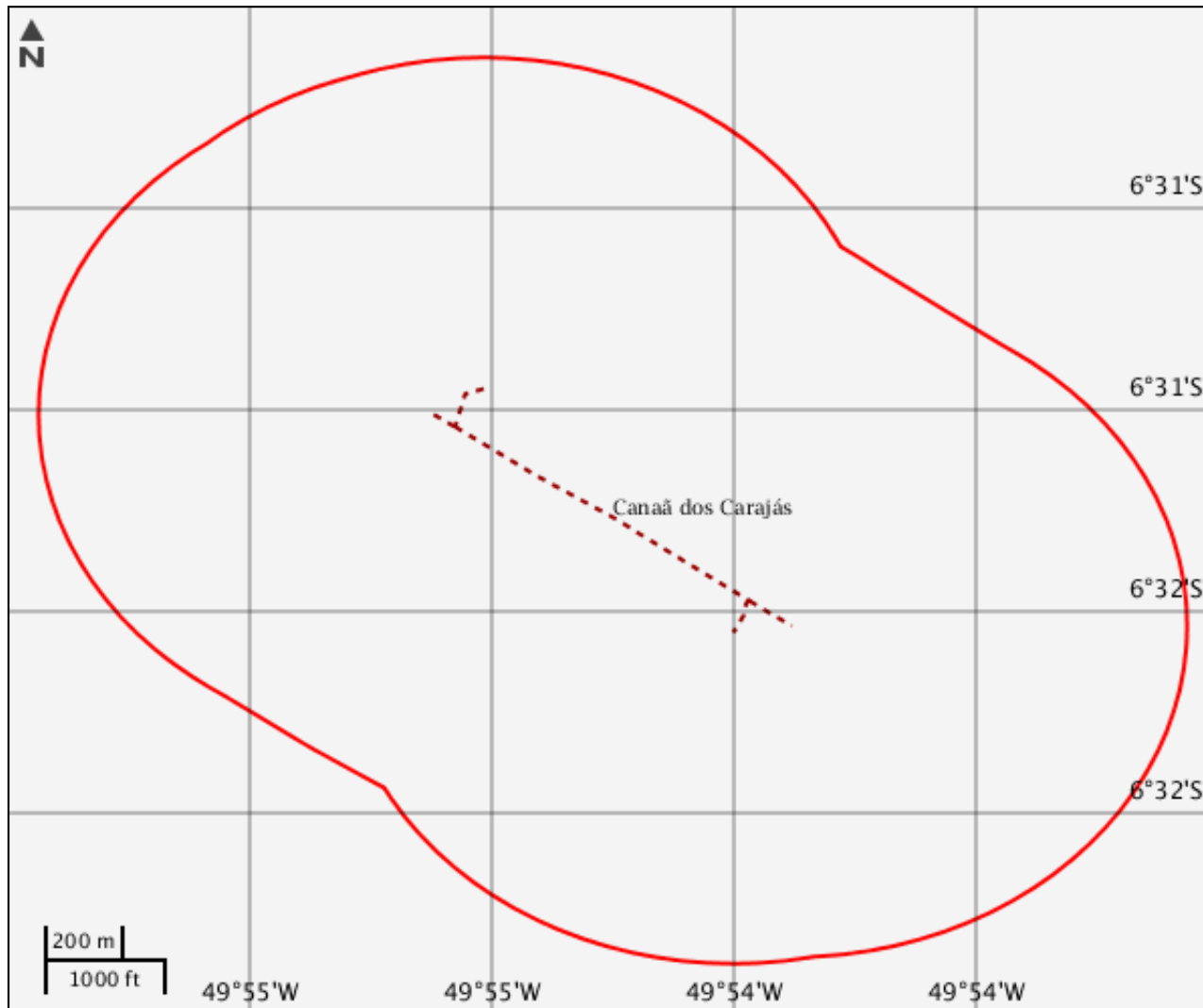
Mapa Temático Massa d'água



Massa d'água

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

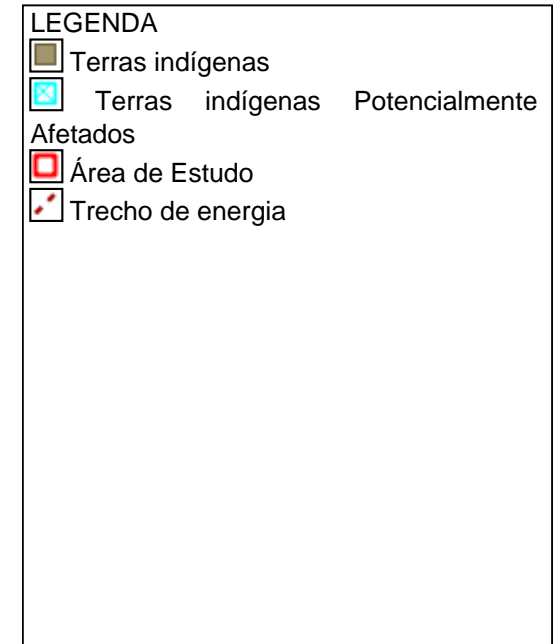
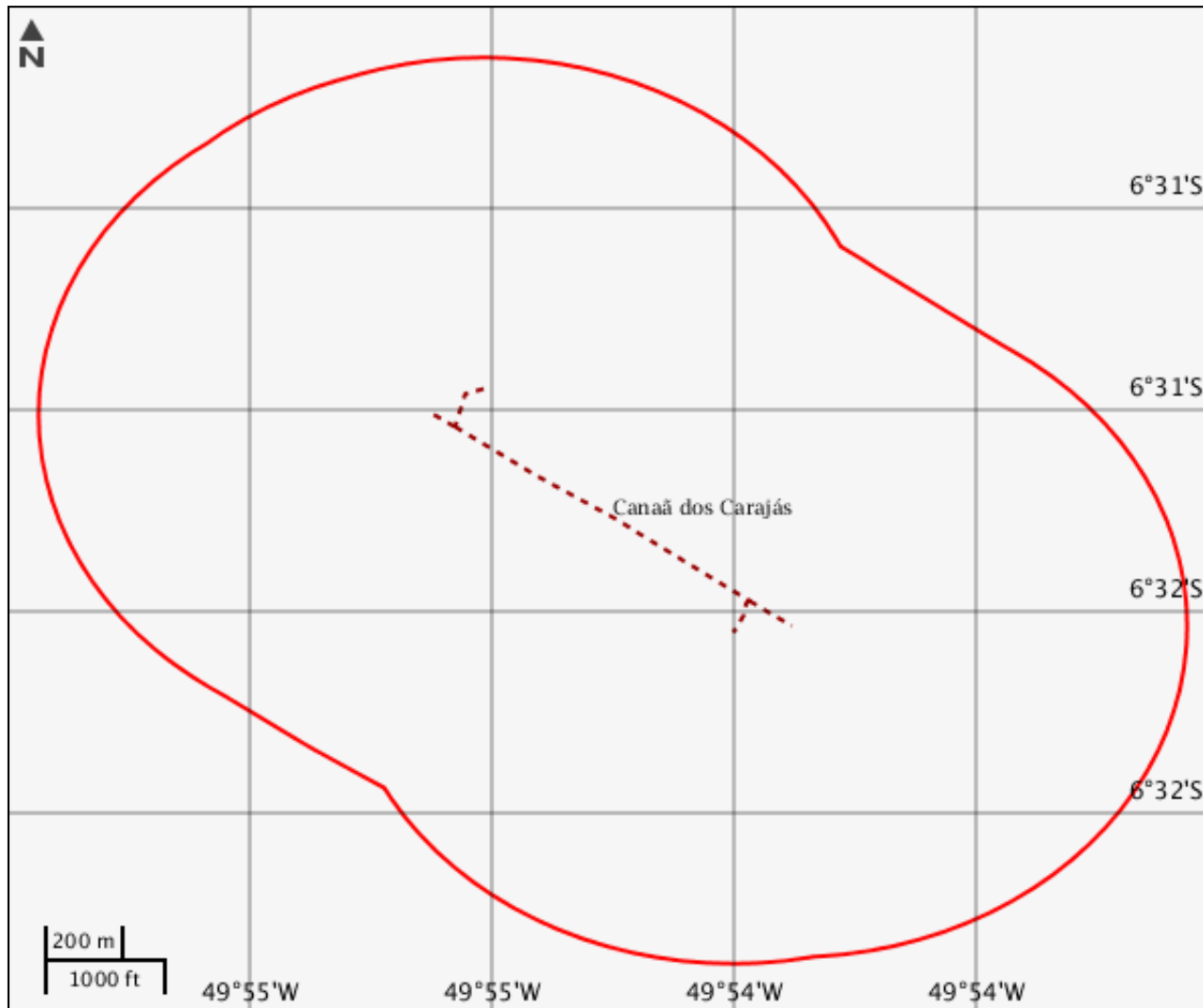
Mapa Temático Municípios



Municípios

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

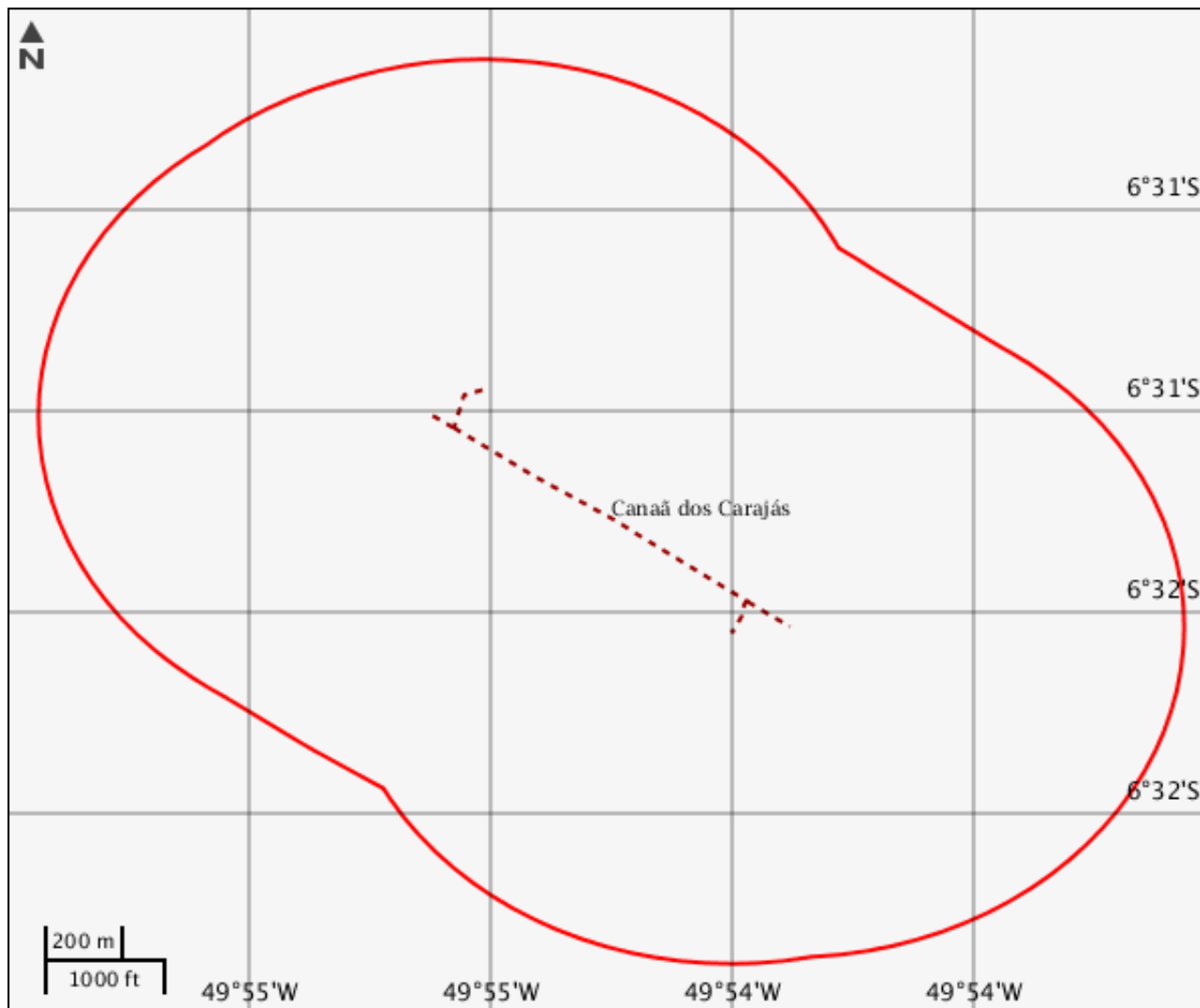
Mapa Temático Terras indígenas



Terras indígenas

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

Mapa Temático Unidades de conservação



LEGENDA

Unidades de conservação

- Unidade de Proteção Integral
- Unidade de Uso Sustentável

☒ UC Potencialmente Afetado(s)

☐ Área de Estudo

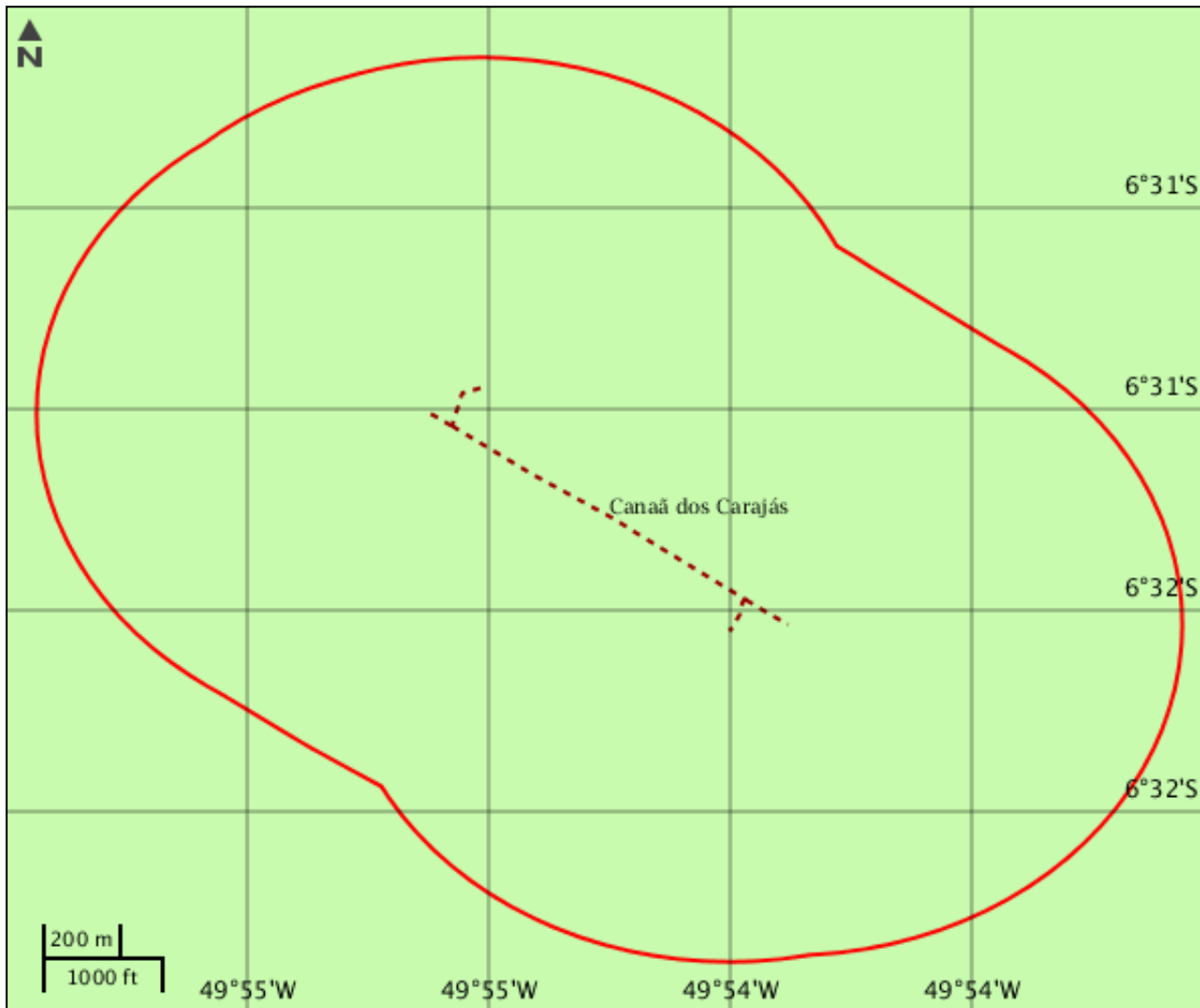
☒ Trecho de energia

☐ UC Desenhadas

Unidades de conservação

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

Mapa Temático Amazônia legal



LEGENDA

- Amazônia legal
- Amazônia legal Potencialmente Afetados
- Área de Estudo
- Trecho de energia

CARACTERIZAR ÁREA DE ESTUDO - QUESTIONÁRIO**Meio Biótico**

- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) à unidades de conservação de proteção integral, nos termos da Resolução Conama nº 428/2010?
- Sim Não - O empreendimento localiza-se em uma região de lacuna de dados biológicos, considerando os levantamentos técnicos e científicos registrados na literatura?
- Sim Não - Há grande contínuo florestal na região do empreendimento?
- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) à sítios de reprodução e descanso identificados nas rotas de aves migratórias?
- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) à sítios com endemismo restrito ou que abrigam espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção reconhecidas oficialmente?
- Sim Não - Há previsão de supressão de vegetação nativa na Área Diretamente Afetada pelo empreendimento?
- Sim Não - Há previsão de supressão de vegetação nativa arbórea acima de 30% da área total da faixa de servidão definida pela Declaração de Utilidade Pública ou de acordo com a norma ABNT NBR 5422/1985 e suas atualizações, conforme o caso?
- Sim Não - Há previsão de supressão de vegetação nativa arbórea acima de 60% da área total da faixa de servidão definida pela Declaração de Utilidade Pública ou de acordo com a norma ABNT NBR 5422/1985 e suas atualizações, conforme o caso?
- Sim Não - Há previsão de supressão de vegetação nativa primária ou secundária em estágio avançado de regeneração da Mata Atlântica?

Meio Socioeconômico

- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) à outras populações tradicionais?
- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - Na área atingida pelo empreendimento, há predomínio de pequenas propriedades rurais?
- Sim Não - O empreendimento está localizado em município pertencentes às áreas de risco ou endêmicas para malária?
- Sim Não - Há previsão de impacto socioambiental (direto ou indireto) nas atividades tradicionais, culturais, sociais, econômicas ou de lazer?
- Sim Não - O empreendimento intercepta área urbana consolidada ou em expansão, considerando os Planos Diretores de Ordenamento Territoriais (PDOTs) aprovados nos municípios ou no Distrito Federal, se for o caso?
- Sim Não - Há previsão de remoção de população que implique na inviabilização da comunidade e/ou sua completa remoção?
- Sim Não - O empreendimento afetará áreas ou bens considerados patrimônio histórico, cultural, de lazer ou turístico?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?

- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?

Meio Físico

- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
- Sim Não - Há registros de sítios arqueológicos ou paleontológicos na região atingida pelo empreendimento?
- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) à área suscetíveis a regimes sazonais ou permanentes de alagamento?
- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) à regiões com relevo acidentado e/ou declividade acentuada (serras, escarpas, etc.)?

Outras Informações

- Sim Não - O empreendimento está localizado paralelamente à outros empreendimentos da mesma tipologia, formando corredores de sistemas de transmissão de energia?
- Sim Não - O empreendimento está localizado ao longo de faixa de domínio de rodovias, ferrovias ou outros empreendimentos lineares pré-existentes?

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Processos Existentes em Órgãos Federais

Instituição : Fundação Nacional do Índio - Funai

Nº Processo : 08620154591201533

Instituição : Fundação Nacional do Índio - Funai

Nº Processo : 08620154591201533

Este formulário de Solicitação de Licenciamento Ambiental (Ficha de Caracterização de Atividades - FCA) deve ser preenchido integralmente.

Todas as informações declaradas são de responsabilidade do empreendedor e empresa detentora da titularidade do empreendimento (CNPJ).

A omissão ou declaração falsa de informações impedirá a análise desta solicitação de licenciamento ambiental pelo IBAMA, sem prejuízo a outras penalidades previstas no Decreto-lei nº 2848/1940 (Código Penal) e Lei 9.605/1998 (Crimes Ambientais).

A Ficha de Caracterização de Atividades (FCA) é o documento eletrônico a ser preenchido para a Solicitação de Instauração de Processo de Licenciamento. A FCA não poderá ser editada após a confirmação de conclusão envio ao IBAMA.